

### VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS SECRETÁRIOS – GERAIS DOS PARLAMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

### **RELATÓRIO**

### I - INTRODUÇÃO

O VIII Encontro da Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa (ASG-PLP) realizou-se em Luanda, República de Angola, de 5 a 8 de Novembro de 2007, com a participação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Portugal, São Tomé e Príncipe, do Secretário-Geral, em exercício, do Parlamento de Moçambique e o representante do Director-Geral da Câmara dos Deputados do Brasil. Participaram, também, no Encontro, a título de assistentes, quadros seniores dos referidos Parlamentos.

A abertura do VIII Encontro foi feita no dia 5 de Novembro, na Sala n.º 2 do Palácio dos Congressos, pelas 15 horas, pelo Dr. Diogo de Jesus, Presidente da ASG-PLP e Secretário-Geral da Assembleia Nacional de Angola, que, após ter dado as boas-vindas aos presentes, recordou a história e os feitos realizados pela ASG-PLP desde a sua existência. Neste contexto, realçou a ligação funcional que existe entre a ASG-PLP e o Fórum dos Parlamentos de Língua Portuguesa (FPLP), tendo enaltecido o facto da Associação se ter afirmado, no espaço da lusofonia, como uma instância congregadora dos Secretários-Gerais dos Parlamentos. De igual modo, congratulou-se com o facto do VIII Encontro consagrar uma vertente formativa, o que considerou uma experiência a reter na organização de futuros encontros da ASG-PLP, porquanto permite a reflexão colectiva sobre temas de interesse, para a actividade das Administrações Parlamentares.

Os trabalhos do Encontro, que decorreram na Sala n.º 4 do Palácio dos Congressos, incluíram os seguintes pontos:

1. Aprovação da Agenda de Trabalho;



- Apresentação do Relatório Anual de Actividades da ASG-PLP (2006-2007);
- 3. Apresentação de Relatórios Nacionais.
- 4. Debates de temas sobre Administração Parlamentar:
  - O papel do Secretário-Geral nos Parlamentos (Cabo Verde).
  - O papel das Administrações Parlamentares na melhoria da actividade legislativa (Angola).
  - Assessoria legislativa (São Tomé e Príncipe).
  - Estado actual das tecnologias de informação e comunicação no desempenho dos parlamentos (Brasil).
  - Base de dados de terminologia multilingue (Portugal).
  - Conteúdo, natureza e organização da base de dados da ASG-PLP (Angola).
  - Apoio institucional da ASG-PLP ao FPLP e dimensão orgânicofuncional do Secretariado do futuro Parlamento da CPLP (Angola).
  - Desmaterialização do processo legislativo (Portugal).
  - A vertente parlamentar da Presidência Portuguesa na União Europeia (Portugal).
  - Natureza jurídica dos Protocolos de Cooperação Parlamentar: o caso angolano (Angola).
  - Reforma do Regimento (Portugal).

### **II DESENVOLVIMENTO**

### II. 1 - ACTIVIDADES DO ENCONTRO

### 1. Aprovação da agenda de trabalho



A agenda dos trabalhos foi aprovada por unanimidade pelos presentes, pós a qual o Sr. Secretário Geral da Assembleia Nacional de S. Tomé e Príncipe transmitiu aos presentes os agradecimentos do S.Ex.a Presidente do Parlamento Santomense pela sua nomeação como Membro Honorário da Associação, bem como o Voto de Pesar do mesmo pelo falecimento do Dr. Carlos Manuel, antigo Secretário Geral da Assembleia da República de Moçambique. Aproveitando a oportunidade, todos os Secretários Gerais e o Representante do Director Geral da Câmara dos Deputados do Brasil, também expressaram o mais profundo pesar pelo falecimento do referenciado.

A pedido do Presidente da ASG-PLP foi feito um minuto de silêncio em homenagem ao referenciado.

## 2. Apresentação do Relatório Anual de Actividades da ASG-PLP (2006-2007);

O Sr. Presidente da Associação começou por dizer que, apesar de todas as dificuldades, foi feito um esforço para o cumprimento do Plano de Actividade aprovado aquando da realização do VII Encontro em Brasília, para o período de Outubro de 2006 a Outubro de 2007, cujo grau de realização foi bastante satisfatório, como a seguir se descrimina:

### 1. Organização do III Encontro dos Quadros de Informática dos Parlamentos de Língua Portuguesa

O III Encontro dos Quadros de Informática dos Parlamentos de Língua Portuguesa foi realizado em Luanda, Angola, de 19 a 20 de Setembro de 2007, tendo nele participado, à excepção da Guiné-Bissau, os Quadros de Informática dos Parlamentos de Angola, Brasil, Cabo-Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Note-se que, a título de



convidados, participaram igualmente no Encontro, Deputados e Funcionários Parlamentares da Assembleia Nacional de Angola.

O Encontro discutiu, de entre outros, os seguintes temas: Infra-estrutura Base de Informática nos Parlamentos de Língua Portuguesa; Ponto de situação da Implementação do SISAUDIO nos Parlamentos de Língua Portuguesa; Ponto de situação da Manutenção e Actualização da Página Web da Associação dos Secretários Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa; Plano de Acção do Governo de Angola sobre a Sociedade de Informação; Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e o Trabalho Parlamentar nos Círculos Eleitorais; e Relatórios Nacionais sobre as TICs nos Parlamentos.

No final do III Encontro, foi aprovado um documento contendo as suas conclusões e recomendações cuja homologação deverá ser feita no VIII Encontro da ASG-PLP, para que sejam assumidas pelos titulares das administrações parlamentares dos países de língua portuguesa.

### 2. Actualização da página Web da ASG - PLP

Após a sua criação, os membros da ASG-PLP sentiram a necessidade de divulgar a existência da Associação, assim como as actividades por esta desenvolvidas. Nesta conformidade, considerou-se pertinente a criação da página Web da Associação (<a href="www.asgplp.org">www.asgplp.org</a>), cuja administração vem sendo assegurada pela Assembleia da República Portuguesa. Todavia, o grande desafio da manutenção de qualquer página Web, é efectivamente o de garantir a sua constante actualização, tarefa que não se tem revelado fácil no caso da página Web da Associação.



A problemática da actualização da página Web da ASG-PLP, foi abordada no III Encontro dos Quadros de Informática dos Parlamentos de Língua Portuguesa. Os Participantes notaram com preocupação a existência de alguma letargia na actualização dos conteúdos da página Web da Associação, o que se deve, sobretudo, a uma relativa ausência de dinamismo por parte dos *pontos focais* identificados para o efeito. Assim, o Encontro recomendou aos *pontos focais*, um maior intervencionismo na gestão da página Web da Associação, através do alojamento regular de conteúdos temáticos referentes aos respectivos parlamentos.

# 3. <u>Promoção da disseminação de sistemas informáticos (SISAUDIO, SISLEG e demais sistemas informáticos da Câmara dos Deputados do Brasil e da Assembleia da república de Portugal</u>

Com apoio da Câmara dos Deputados do Brasil foi instalado o SISAUDIO, inicialmente em Angola, em 2006, e a seguir em Cabo-Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

No III Encontro dos Quadros de Informática, o estado actual de implementação do SISAUDIO e demais sistemas informáticos desenvolvidos pela Câmara dos Deputados do Brasil, foi amplamente analisado. Os participantes realçaram a importância do SISAUDIO para o trabalho parlamentar, tendo, porém, identificado a existência de alguns constrangimentos funcionais na sua implementação ao nível dos Parlamentos de Angola, Cabo-Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe.



Importa realçar o facto de o referido Encontro ter recomendado que se continue a dinamizar o processo de instalação do SISAUDIO, nos Parlamentos de Língua Portuguesa que assim o entenderem.

### 4. <u>Disseminação do Glossário Comparado de Termos Parlamentares</u>

O Glossário de Termos Parlamentares (Glossário) foi lançado aquando do VII Encontro Anual da ASG-PLP, contendo apenas, nesta fase inicial, um reportório dos termos utilizados no Brasil e Portugal. Para a sua disseminação, o Glossário foi alojado na página Web da ASG-PLP, por um lado, e os demais parlamentos foram instados a inserir nele termos que reflictam a sua realidade parlamentar, por outro.

Nesta conformidade, o III Encontro dos Quadros de Informática constatou existirem termos que são comuns aos vários parlamentos, tendo-se levantado a questão de saber quais devem, então, ser os parâmetros de inserção de novos termos. Ficou, assim, a Câmara dos Deputados do Brasil, enquanto entidade que concebeu o Glossário, de estudar as vias da sua actualização. Em todo caso, por ter sido fraca a sua disseminação, o III Encontro dos Quadros de Informática recomendou aos *pontos focais*, a sua disseminação a nível da comunidade parlamentar de língua portuguesa.

# 5. <u>Acompanhamento dos Cursos da Academia de Formação</u> <u>Interparlamentar</u>

No período a que este Relatório faz referência, a Academia realizou o IV Curso de Formação Interparlamentar, decorrido em Lisboa, Portugal, de 15 a 26 de Outubro de 2007, sobre o tema "O Conhecimento Individual e o



Conhecimento Organizacional". No âmbito da organização do Curso, diligências foram feitas junto da Assembleia da República no sentido de socializar previamente o Programa do Curso com todos os Parlamentos Membros da nossa Associação, o que se traduziu no envio de um Inquérito prevendo inclusive a possibilidade de identificação de temas e eventuais prelectores.

As informações recebidas da Assembleia da República Portuguesa e de alguns participantes ao referido Curso, atestam a excelência das acções ministradas, pelo que não é demais enaltecer o contributo da Assembleia da República Portuguesa.

Por isso, reconhecem a importância de continuação da realização do programa de acção formativa em curso desenvolvida pela Assembleia da República de Portugal no âmbito da cooperação parlamentar;

### 6. Preparação do VI Fórum dos Parlamentos de Língua Portuguesa

O VI Fórum dos Parlamentos de Língua Portuguesa (FPLP) foi realizado em Bissau, Guiné-Bissau, de 13 a 14 de Outubro de 2007. Assim, nos termos do artigo 9º do Estatuto do FPLP, competia ao Secretário-Geral do Parlamento que assegurava a presidência do Fórum, coordenar o seu secretariado. Nesta conformidade, uma delegação parlamentar angolana visitou a Guiné-Bissau, em Agosto de 2007, para *in loco* constatar as condições técnicas necessárias para a realização do VI Fórum.

Na sequência da referida visita de trabalho, e também a pedido expresso do Secretário-Geral da Assembleia Nacional e Popular da Guiné-Bissau, deslocaram-se à Guiné-Bissau dois Funcionários Parlamentares seniores



angolanos que, a par dos seus colegas guineenses, integraram o secretariado técnico de apoio ao VI Fórum.

### 7. Realização do II Encontro Extraordinário da ASG - PLP

O II Encontro Extraordinário da ASG-PLP foi realizado em Bissau, Guiné-Bissau, de 13 a 14 de Outubro de 2007, tendo nele participado os Senhores Secretários-Gerais dos Parlamentos de Angola, Cabo-Verde e Guiné-Bissau. Participaram, igualmente, no Encontro, a título de assistentes, quadros seniores dos Parlamentos de Angola, Guiné-Bissau, Portugal e Timor-Leste.

O Encontro analisou os seguintes assuntos: Pré-Balanço do Programa de Actividades da ASG-PLP; Termos de Referencia sobre o Papel do Secretariado do Fórum dos Parlamentos de Língua Portuguesa; a Natureza Orgânico-funcional do futuro Parlamento da CPLP e o Estado de Preparação do VIII Encontro da ASG-PLP.

O II Encontro Extraordinário representou uma antecâmara do VIII Encontro Anual da ASG-PLP, tendo sido possível reflectir sobre os assuntos a serem abordados nele. No encerramento do II Encontro, foi aprovado um documento contendo as suas conclusões e recomendações.

Importa referir que durante o Encontro foi realçada a necessidade da Associação reunir-se à margem das reuniões do FPLP, o que facilitará o processo de inserção da Associação nas estruturas deste Fórum, à semelhança do que ocorre com a Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos, a nível da União Interparlamentar.



### 8. Seminário sobre o Programa de Iniciação dos Deputados

Esta actividade perseguia o objectivo de promover o intercâmbio de informações sobre as melhores práticas existentes nas Administrações Parlamentares de Língua Portuguesa, em torno da iniciação de novos Deputados, sobretudo no início de uma nova legislatura. Para o efeito, foi elaborado e enviado a todos os Parlamentos Membros, um Inquérito a que nenhum Parlamento respondeu. É, pois, esta ausência de respostas ao Inquérito que militou fortemente contra a realização deste Seminário.

De acordo com as intervenções dos presentes, houve um problema de comunicação na medida em que a maior parte dos membros não recebeu o inquérito, e aqueles que receberam e responderam não chegou ao destino pretendido.

Assim sendo reconheceram a necessidade de inclusão desta actividade no leque de acções para o Plano Anual de Actividades da ASG-PLP, para o exercício 2007 – 2008.

### 9. <u>Dinamização da Revista da ASG-PLP.</u>

Recorde-se que o primeiro número da *Revista da ASG-PLP*, foi lançado em Brasília, aquando do VII Encontro da Associação, numa iniciativa louvável da Câmara dos Deputados do Brasil. Impunha-se, pois, ponderar sobre as formas de assegurar uma gestão participativa do processo de edição da revista convindo, sobretudo, superar os problemas gráficos identificados no seu primeiro número. Tendo em conta que, até ao momento, não se conhece a publicação do segundo número da Revista da ASG-PLP, os



participantes reconhecem a necessidade da mesma continua a merecer a atenção dos membros da Associação.

Pelo trabalho desenvolvido, os participantes reconhecem o empenho demonstrado pelo Presidente cessante da Associação na implementação das acções constantes do Plano de Actividades da ASG-PLP, referente ao exercício 2006-2007.

### 3. Apresentação de Relatórios Nacionais

Todos os presentes fizeram a apresentação do respectivo Relatório sobre as principais actividades desenvolvidas durante o período em análise, tendo-se constatado que apesar de cada Parlamento estar em estágios de desenvolvimentos diferentes, têm sido consentidos esforços visando a melhoria e desenvolvimento das respectivas administrações parlamentares, principalmente no domínio de capacitação de recursos humanas e das TIC's.

### 4. Debates de temas sobre administração parlamentar

De acordo com o programa de trabalho, foram debatidos 11 temas, que a seguir se descrimina:

### 1. O papel do Secretário-Geral nos Parlamentos

O tema em causa foi apresentado pelo Sr. Secretário Geral da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Dr. Eutrópio Lima da Cruz, que começou por dizer que apesar do Tema já ter sido debatido aquando do VII Encontro, o mesmo continua a ser recorrente o que justifica a sua análise tendo em conta a sua importância para os Secretários Gerais.

Após o período dos debates, os participantes reconheceram a importância do papel dos Secretários-Gerais na gestão das Assembleias Legislativas,



enquanto instituições representativas dos interesses dos cidadãos, visando o cumprimento das suas missões de legislar, fiscalizar e realizar debates.

Reconhecem também a necessidade de se reflectir sobre os Termos de Referência respeitantes a identificação das necessidades de formação dos Secretários Gerais, tendo sido designados os Parlamentos de Brasil e S. Tomé e Príncipe para esse efeito.

## 2. O papel das Administrações Parlamentares na melhoria da actividade legislativa

O tema em causa foi apresentado pelo Dr. Ricardo Luvambano, quadro sénior da Assembleia Nacional de Angola. Durante a apresentação, o mesmo destacou, por um lado, a realidade angolana no domínio de assessoria, tendo dado ênfase à assessoria institucional, por ser profissionalizada e isenta e, por outro, a necessidade de se elevar a qualidade das leis produzidas pelos parlamentos do ponto de vista da eficiência e eficácia, que apenas só pode ser conseguida com uma assessoria profissionalizada.

Neste capítulo, os presentes reconhecem que os parlamentos, no exercício da sua função legislativa, devem estar dotados de recursos humanos qualificados que lhes permitam desenvolver cabalmente essa actividade;

### 3. Assessoria legislativa

Este tema foi apresentado pelo Sr. Secretário Geral da Assembleia Nacional de S. Tomé e Príncipe. O orador apresentou uma reflexão histórica sobre o surgimento da assessoria legislativa, para depois definir 3 tipos de assessoria, abaixo descriminada, sendo que na sua opinião nenhuma prevalece sobre outra, pelo que combinação dos mesmos é mais aconselhável, pese embora que a assessoria institucional deva ser a mais relevante:

- Assessoria de Bancada
- Assessoria de Gabinete



### Assessoria Institucional

Os participantes reconhecem que os parlamentos têm realidades específicas, pelo que cabe a cada um dos parlamentos adoptar o modelo que mais se adapta a respectiva realidade, reconhecendo também que se deva dar mais ênfase ao tipo institucional.

# 4. Estado actual das tecnologias de informação e comunicação no desempenho dos parlamentos

A apresentação deste tema esteve ao cargo do Brasil, na pessoa do Dr. Fernando Torres, que durante o acto ilustrou aos presentes como é que as TIC's têm contribuído para potenciar os serviços das Câmara dos Deputados do Brasil, tendo feito a apresentação de vários projectos já implementados, bem como os que estão em carteira.

O orador informou que a Câmara dos Deputados do Brasil está disponível para ajudar os Parlamentos membros neste domínio, na medida em que de acordo com o diagnóstico feito, a maior parte dos Parlamentos dos países africanos ainda não criaram as condições básicas, condição *sine qua non* para se evoluir para as fases seguintes, a saber:

- Sistemas Administrativos
- Sistemas Legislativos
- Sistemas de Apoio aos Parlamentares

Assim sendo, os presentes exaltam as Administrações Parlamentares na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na solução dos problemas decorrentes da actividade parlamentar, dando assim cumprimento ao disposto na Declaração do FPLP sobre o Uso de Redes Electrónicas. Este engajamento traduz-se, entre outros, na desmaterialização de processos e na utilização de bases de dados;



### 5. Base de dados de terminologia multilingue

O tema em causa foi apresentado pelo Dr. Rui Costa, Director de Serviços de Documentação, Informação e Comunicação da Assembleia da República de Portugal, directamente através da Internet em *on line*. Desta forma, pôde demonstrar de maneira prática aos presentes as potencialidades e funcionalidades da base em análise.

Trata-se de uma aplicação de terminologia multilingue que constitui um instrumento de grande valia para utilização por todos os parlamentos de língua portuguesa.

### 6. Conteúdo, natureza e organização da base de dados da ASG-PLP

A apresentação coube ao Dr. João Pombal, quadro sénior da Assembleia Nacional de Angola. O orador começou por brindar os presentes com as razões que levaram a criação do site da ASG-PLP e seu estado actual, em termos de actualização de dados.

Os participantes reiteram a preocupação relativa a letargia que se verifica na actualização dos conteúdos temáticos da página Web da Associação. Neste sentido, designaram um Grupo de trabalho *ad-hoc* constituído pelos Parlamentos de São Tomé e Príncipe, Brasil e Portugal, cujo mandato foi de reflectir sobre a estrutura dessa página.

Os presentes aprovaram por unanimidade a reflexão feita pela supracitado Grupo, que faz parte integrante deste Relatório, que deverá servir de bandeira de orientação para reestruturação e dinamização do site.

Os presentes reconheceram também a necessidade dos Secretários Gerais exercerem um maior controlo sobre os pontos focais no cumprimento das suas obrigações em relação ao site.



iAproveitaram para aprovar as conclusões e recomendações saídas do III Encontro dos Quadros de Informática, realizado em Luanda, de 19 a 20 de Setembro de 2007;

### 7. Apoio institucional da ASG-PLP ao FPLP e dimensão orgânicofuncional do Secretariado do futuro Parlamento da CPLP

Para o Dr. Elias Disengomoka as intervenções da ASG-PLP relativamente ao Fórum estão definidas no Estatuto do Fórum. Disse que seria importante reflectir-se sobre o novo modelo de apoio face a recente aprovação do Parlamento da CPLP, se bem que no seu entender ainda é prematuro definir uma estrutura de apoio, por quanto faltam ainda informações sobre a organização deste Parlamento.

No entanto, os participantes congratulam-se com as diligências que vêm sendo encetadas no sentido de se institucionalizar a Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, cuja ocorrência revela a necessidade premente de se reflectir sobre o apoio que a ASG-PLP pode emprestar a este processo;

### 8. Desmaterialização do processo legislativo

O Dr. Rui Costa, apresentador do tema, afirmou que desmaterialização do processo legislativa já é uma realidade na ARP, sendo que o primeiro passo dado nesse sentido foi a desmaterialização do Diário da Assembleia da República. Segundo o orador, a desmaterialização não é apenas em relação ao processo legislativo, mas também em relação aos serviços administrativos, tendo apresentado neste capítulo o software Mercurio, que faz a gestão de faltas, pedidos de férias, etc., que pode ser utilizado através da Internet. Como exemplo, autorizou um pedido de alteração de férias de uma das funcionárias sob a sua coordenação.



### 9. A vertente parlamentar da Presidência Portuguesa na União Europeia

Coube à Sra. Secretária Geral da Assembleia da República de Portugal a apresentação do tema em causa, tendo feito referência a todo trabalho desenvolvido pela ARP neste âmbito.

Os presentes congratulam a ARP pela presidência da vertente parlamentar da União Europeia e reconhecem a necessidade de se promover acções no sentido da inserção da língua portuguesa, como língua oficial, nas organizações internacionais e interparlamentares

### 10. Natureza jurídica dos Protocolos de Cooperação Parlamentar

Para o apresentador, Dr. Amilcar Mário Quinta, quadro sénior da Assembleia Nacional de Angola, os protocolos de cooperação parlamentar revelam o dinamismo das Assembleias Legislativas na arena internacional, cujo corolário é o fenómeno da diplomacia parlamentar. Esses protocolos são tratados internacionais por criarem obrigações para as partes contratantes, sendo, no ordenamento jurídico angolano, acordos em forma simplificada cuja eficácia depende unicamente da sua assinatura pelos seus signatários, que são, em princípio, os Presidentes dos Parlamentos.

Os presentes reconheceram a intensidade das relações internacionais, bilaterais e multilaterais, dos Parlamentos Membros o que se traduz no aumento de protocolos de cooperação por si concluídos, bem como na assunção de cargos internacionais como é o caso da presidência portuguesa da União Europeia.



### 11. Reforma e modernização do Parlamento Português

A Sra. Secretária Geral da Assembleia da República de Portugal fez uma abordagem sobre as reformas em curso, nomeadamente as resultantes das alterações feitas ao regimento do parlamento português.

Os participantes reconhecem o esforço do Parlamento Português visando a sua modernização, o que pode servir de referência para modernização de outros parlamentos membros.

### 5. Análise de Aprovação do Plano de Actividades da ASG-PLP 2007-2008

Foi aprovado pelos participantes o Plano de Actividades em epígrafe, que faz parte integrante deste relatório.

### 6. Eleição do Presidente e Vice-Presidente

O Sr. Secretário Geral da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Eutropio Lima da Cruz, foi eleito Presidente da Associação, por unanimidade, para o período 2007-2008. O cargo de Vice-Presidente recaiu sobre a pessoa do Sr. Secretário Geral da Assembleia Popular da Guiné Bissau, Dr. Orlando Artur da Silva.

### 7. Moção de Louvor

Os participantes aprovaram uma Moção de Louvou a favor do Sr. Secretário Geral da Assembleia Nacional de Angola, Dr. Diogo de Jesus, enquanto Presidente da ASG-PLP, pelo trabalho desenvolvimento para o engrandecimento da Associação e pela realização VIII Encontro.

### 8. Declaração Final



Foi aprovação de Declaração Final que faz parte integrante do presente Relatório, de onde constam as conclusões e recomendações do Encontro.

### 9. Cerimónia de Encerramento

O Presidente e Vice-Presidente da ASG-PLP eleitos, tomaram os respectivos lugares na Mesa, para presidirem a Cerimónia de Encerramento.

A seguir procedeu-se a leitura da Declaração Final do Encontro, feita pelo Dr. Domingos Carvalho, Director da Direcção de Relações Públicas, Protocolo e Relações Internacionais da Assembleia Nacional de Angola.

A Dra. Nilda Borges da Mata, Directora do Gabinete de Relações Públicas e Internacional da Assembleia Nacional de S. Tomé e Príncipe, procedeu a leitura da Moção de Louvor a favor do Sr. Secretário Geral da Assembleia Nacional de Angola, Dr. Diogo de Jesus, enquanto Presidente da ASG-PLP.

Os Srs. Secretários Gerais presentes procederam a troca de presentes.

O Presidente cessante, no seu discurso de encerramento, agradeceu a todos participantes os presentes bem como a todos o quadros da Assembleia Nacional de Angola pelo empenho demonstrado ao longo do VIII Encontro. No seu entender a realização deste Encontros constitui sempre uma oportunidade para troca de experiência, até mesmo formação, o que de certo contribui para a melhoria das administrações parlamentares dos países membros.

Para o Dr. Diogo de Jesus, o desenvolvimento conseguido pela Assembleia de Angola é fruto da contribuição de todos os parlamentos membros, pelo que está convencido que este também é um sentimento dos outros parlamentos membros.

O Presidente eleito agradeceu o Presidente cessante, Dr. Diogo de Jesus, pelo empenho técnico e pela forma sábia como dirigiu os destinos da Associação.



Louvou a realização do VIII Encontro, pela qualidade da organização e dos documentos produzidos.

Por fim enalteceu a confiança que lhe foi depositada, o empenho de todos os participantes nos trabalhos do Evento, comprometendo-se em tudo fazer, contando a experiência de todos, para conduzir os destinos da Associação a bom porto.

### II. 2 - OUTRAS ACTIVIDADES

No domingo, dia 04 de Novembro, as delegações visitaram o complexo turístico das Mangais, localizado na Barra do Kwanza.

Na segunda-feira, dia 05 de Novembro, antes da Cerimonia de abertura, a excepção de S. Tomé e Príncipe, as delegações participantes foram recebidas em audiência por Sua Excelência Dr. João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente em Exercício da Assembleia Nacional de Angola, e pelo Sr. Deputado Carlos Tiago Kandanda, Vice-Presidente da Comissão de Ralações Exteriores. Nas suas intervenções, aquelas entidades consideraram os Secretários Gerais como sendo a alma ou seja a força motriz das Administrações Parlamentares, cuja existência dá vida a cooperação multilateral e bilateral entre a ASG-PLP e o Fórum dos Parlamentos de Língua Portuguesa (FPLP).

Na terça-feira, dia 06 de Novembro, as delegações visitaram a Comissão Nacional Eleitoral, onde foram recebidas pelo Vice-Presidente desta Instituição, o Sr. Dr. Andrade da Silva neto.

Por conseguinte no dia 07 de Novembro, as delegações visitaram o Projecto Luanda Sul, em Talatona. No quadro da visita foram recebidos pelo Arquitecto



Miguel António Nogueira, Director Geral da EDURB, que dissertou sobre o funcionamento da Empresa e da nova polícia de urbanização da cidade de Luanda aos visitantes.

Luanda, aos 08 de Novembro de 2007.